ANO 10.º LISBOA — SABADO, 27 DE DEZEMBRO DE 1930 N.º 2980

# Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

# DIALOGOS BREVES

— A Liberdade é um grande bem — o maior de todos, não achas?

— Sou da mesma opinião, apesar de se perder facilmente.

— Não digas isso... Mesmo quando a não sentimos, ela está em nós — calada, atenta, formidavel.

— O dificil é realizá-la em nós e fora de nós. Sem querer, somos-lhe infieis e os que a deviam respeitar no seu semelhante fazem precisamente o contrario.

— Estás a dar-me razão. Traída por uns, negada ou pisada por outros, o seu sopro é eterno. Não ha golpe que a mate.

— Existe como um ideal de que nos aproximamos, mas que nunca alcançamos. Talvez esteja nisso o seu grande valor — incitar o homem a trabalhar e a progredir. Possui-la inteiramente, impossivel e desnecessario.

— Impossivel e desnecessario! Que significa isso?

— Não formo ideia sequer de alguem que seja completamente livre. Excede o meu pensamento. Nem posso compreender o homem sem a imperfeição e o tormento que ela lhe causa. Quanto mais cadeias se quebram mais cadeias aparecem. A Liberdade, por cada passo que damos para a frente, levanta logo novas barreiras. E assim será até o fim dos fins...

■

— Conheces o caso do politico espanhol Sanchez Guerra?

— Os assuntos de Espanha interessam-me pouco, porque me deixam a impressão dum drama que já vi noutros palcos. Sei sómente que Sanchez Guerra é um homem inteligente e honrado...

— Refiro-me ao amor que ele professa pela monarquia e á indiferença com que ajuda a derrubá-la.

— E' uma contradição digna dum descendente do Cid...

— Não seria preferivel que ele se decidisse a pôr de acôrdo as suas palavras e os seus actos?

— Isso em Espanha não é facil, sobretudo quando, como agora, as paixões parecem sarças a arder.

— Como poderá resolver-se a crise dum povo em que tantos colaboram, quer a favor da direita quer a favor da esquerda, só com meia verdade, meia convicção?

— Não posso responder-te, mas acredita que na historia não faltam exemplos de revoluções feitas com um milessimo de sinceridade. O diabo é depois, quando o povo pregunta: — Libertaram-me ou riram-se de mim?

■

— Leste a historia daquela senhora que ha semanas se matou, depois de avisar algumas amigas de tão insana resolução?

— Li e lastimei que o telefone sirva para tais comunicações. Mas que fizeram as pessoas prevenidas? Correram a salvá-la?

— Não acreditaram e disseram consigo: — Que louca! Brincar assim com coisas sérias...

— Realmente o caso não era crivel, ainda que o inesperado tenha sempre á mão o seu cofre de surprezas. Ha criaturas que se servem dum vocabulario sombrio, tragico para nos arrepiarem: nunca se matam. Outras que passam suavemente, murmurando carmens deliciosos, despenham-se no suicidio.

— Cada um de nós tem o seu enigma — para si e para os outros. No dia em que o deciframos, salva-se ou perde-se uma vida.

— Hoje cultiva-se nas almas — não o que as ampara e fortifica, mas sim o que as humilha e desilude. A maior dôr pode levar á calma, á perfeição. O prazer perturba, envenena, deixando, nas suas cinzas, o desengano ou o desespêro.

■

— Vale a pena lutar por uma ideia generosa, salvadora?

— Entendamo-nos: uma coisa são as ideias e outra os idealistas. Estes geralmente corrompem os principios mais puros, porque, á medida que os pregam e defendem, vão-lhe ajuntando as contaminações do ar que respiram e dos odios que os inflamam.

— Nem todos, porém, são assim: não falta neste triste mundo quem, contra todas as provações, saiba escapar-se ás tentações do mal...

— Cada vez menos, os incorruptiveis. Uns para defenderem o que têm e outros para adquirirem o que não possuem, os reaccionarios e os revolucionarios servem, em barricadas diferentes, a mesma causa — a da turba que lhes faz côro.

— Que é necessario, então?

— Ensinar a todos o mesmo verbo, a mesma sinceridade, o mesmo sacrificio. A' proporção que se multiplicam as tribus e seitas, o amor, como os principes que assistem á divisão dos seus Estados, reduz o seu imperio.

■

— Percebeste os conselhos de Siebourg aos franceses? No seu entender, são um grande povo, mas necessitam de aproveitar as severas lições da Alemanha.

— Siebourg pretende pairar *au-dessus de la melée*, mas melhor andaria, se dissesse aos seus compatriotas: — Sejamos modestos para nos tornarmos uteis.

— A mim nunca me agrada ouvir os que, dalém fronteiras, se encarregam de corrigir os nossos defeitos para nos gabarem as suas qualidades.

— E acredita que não te enganas... As verdades alheias repugnam-nos sempre — venham na ponta das lanças ou disfarçadas em panegirico.

GLAUCIAS

---

DE uma pessoa que nos merece a maior consideração e que se oculta sob um pseudonimo, recebemos a seguinte carta:

"*Sr. director do "Diario de Lisboa":* — Quem lhe escreve estas linhas teve ocasião de acompanhar de perto em Londres o julgamento de Waterlow. Tenho agora lido nos jornais portugueses a celébração do nosso triunfo, e, em inteiro acordo, peço-lhe licença para vir apoiar a justiça feita a todos os que contribuiram para ela.

Ha, porém, um director do Banco de Portugal, que esteve em Londres durante todo o julgamento e a quem, a despeito dos utilissimos serviços prestados pela sua actividade e inteligencia, ainda não vi que se tenha feito referencia. E' o sr. dr. Domingos Holstein Beck, Conde da Povoa. Torna-se, no entanto, necessario, para completar a justiça das referencias feitas, que a sua acção se torne conhecida. Honrando o nome que usa, ele foi um dos portugueses que desde logo, e mais vivamente, protestaram contra as impertinencias do dr. Birkett a respeito de Portugal.

Não ha duvida que o prestigio e o bom nome do paiz — conforme muito bem acentuou no seu jornal o ex.mo sr. dr. Vasco Borges — tiveram a defendelos em Londres uma excelente selecção. Assisti a todo o depoimento do sr. dr. Caeiro da Mata, ouvido com o maior interesse, e até respeito, por todo o Tribunal, não só por se saber que era um Juiz do Supremo Tribunal de Justiça da Haya que estava a depôr, mas até pelo reclame prévio que ao ilustre professor português o proprio dr. Birkett se encarregara de fazer.

E posso afirmar que, sob nenhum aspecto, foi iludida a expectiva provocada pelo advogado da parte contraria. Foi um depoimento verdadeiramente digno da alta cultura juridica da testemunha, e que honrou a mentalidade portuguesa.

Desculpe V., sr. director, este desabafo que visa apenas a completar os justos encomios de personalidades ilustres que do julgamento de Londres têm falado e que como mesmo confessaram, não assistiram a todos os depoimentos.

De v. etc. — *Um português que esteve em Londres*".

* * *

EM edição de luxo, publicou o dr. Alfredo da Cunha o segundo livro dos *Ditames e Diterios* — glosas em verso de ditados ou dizeres comuns.

O poeta e o moralista entendem-se admiravelmente no espirito do ilustre academico. Desta aliança resulta que ele comenta a sabedoria do povo, tão celebrada por D. Francisco Manuel de Melo, num entendimento perfeito que, em vez de lhe tirar a espontaneidade e a graça, a sublinha e reforça com a sua inspiração e a sua propria experiencia.

Os *Ditames e Diterios* lêem-se com infinito agrado e, depois de lidos, ainda nos obrigam a pensar detidamente na fina arte com que o dr. Alfredo da Cunha modernisa o que parecia antiquado e esquecido.

* * *

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores para a nova carta do sr. dr. Almeida Furtado sobre o "problema do inquilinato" na qual o distinto advogado, em correctissima discussão com o sr. dr. Pinto Coelho, expõe e defende pontos de vista dignos da maior consideração.

---

PARA o ano lectivo de 1930-1931 o pessoal docente dos 36 liceus do país soma 701 professores, sem contar o de Angra do Heroismo, o que eleva o numero a cêrca de 720.

Destes professores são 48 agregados, 97 provisorios, 7 em comissão e os restantes efectivos. Os 7 Liceus de Lisboa têm, só por si, 213 professores; os 3 do Porto têm 97; os 3 de Coimbra, 55. Seguem-se Braga e Vizeu com 24 professores.

Quanto a alunos matriculados (não incluindo Angra) são 14.140 aqueles que frequentam liceus, dos quais 3.404 são do sexo feminino. Só Lisboa conta 4.172 estudantes liceais, cêrca de um terço de todo o país.

O Liceu de Camões, de Lisboa, estabelece o "record" de frequencia com 883 alunos (dos quais 20 do sexo feminino), seguindo-se o Liceu de Maria Amalia Vaz de Carvalho, de Lisboa, sexo feminino, com 772, e o de Rodrigues de Freitas, do Porto, com 742, e logo o de José Falcão, de Coimbra, com 697.

* * *

EM 1926, no Canadá, faleceu um senhor muito rico, chamado Milar, advogado de profissão. No testamento determinou uma doação de 750.000 dolares, cêrca de 16.000 contos, á mãe canadiana que maior numero de filhos vivos tenha até o ano de 1936.

E' um concurso original, e que vem interessando aquele país. Até ha meses a favorita era a sr.ª Ragnato, com 20 filhos, tendo apenas 37 anos de idade, o que seria milagre se não se soubesse que ha algumas séries seguidas de gemeos.

Mas agora apurou-se que a senhora Brown, de 42 anos, tem 26 filhos vivos, nascidos em vinte e dois anos de matrimonio.

Achamos interessantissimo o concurso. Parece-nos, porém, injustiça, não se fazer referencia aos pais, pela coragem economica com que enfrentam a hipotectica gloria de suas esposas.

* * *

O REI Gustavo V, da Suecia, agraciou com o grau de comendador da Ordem da Estrela Polar o sr. Luís Keil, conservador do Museu de Arte Antiga de Lisboa, que esteve ultimamente naquele país em missão oficial, recolhendo importantes elementos relativos ás relações artisticas entre Portugal e a Suecia.

* * *

REGRESSOU ao Rio de Janeiro, a bordo do «Bagé», o sr. dr. Manuel Bernardino, redactor de *A Noite*, o maior jornal da tarde do Rio de Janeiro. Teve uma despedida muito afectuosa, comparecendo no caes de Alcantara, entre outros, a sr.ª D. Fernanda Gonçalves, os srs. Gomes de Sousa, Pedro Bordallo Pinheiro, Jorge Colaço, dr. Franklin de Almeida Lima e João de Barros. No mesmo barco, seguiu viagem a sr.ª D. Honarina Machado, viuva do falecido artista Julião Machado.

# Pelos teatros

## «O Cóca-Bichinhos»

*A companhia Adelina-Aura Abranches, que ante ontem fez a sua estreia, com grande exito, no teatro S. João, do Porto, com a peça «O Domador de Sogras», estreia hoje ali a sua nova peça «O Cóca-Bichinhos», comedia original do nosso colega João Morais Palmeiro, cuja distribuição é a seguinte:*

*Margarida Alvim*, Aura Abranches; *Josefa, criada*, Adelina Abranches; *Madalena Abrantes*, Elvira Velez; *Gertrudes, engomadeira*, Julieta Silva; *Fernando Abrantes*, Antonio Sacramento; *Luis Abrantes*, Abilio Alves, e *Tercato, criado*, Henrique Pereira.

## «Carnaval»

*Vai-se acentuando o exito da peça «Carnaval», que ha cêrca de quinze noites está no cartaz do Teatro Nacional. Trata-se da «aventura» sentimental duma actriz, a historia duma paixão cujo epilogo atinge proporções de tragedia. Com a sua deslumbrante montagem e a sua brilhante interpretação, por parte dos principais artistas da companhia do Teatro Nacional, a lindissima peça promete estar em scena ainda por largo tempo.*

## «Miss França»

*Conforme temos noticiado, é hoje que se realiza no Politeama, a estreia da nova Companhia Maria Matos (Sociedade «Artistas Associados»), com a primeira representação da comedia em 3 actos, de Berr e Verneuil, «Miss França», tradução livre de Feliciano Santos, Mario Barros e Arnaldo Brandeiro.*

## «Boa noite, sr. Borges!»

*A «premiére» da comedia musicada «Bôa noite, sr. Borges!», marcada para amanhã, no Avenida, em realização dos «Artistas Unidos», foi fixada, definitivamente para a proxima terça feira, 30, em duas sessões, para o que se abriu já naquele teatro a venda de bilhetes, respeitando-se até segunda feira as marcações já feitas para estes espectaculos.*

## Lola Membrives

*Seguiu esta tarde para Madrid, no «rapido», a notavel actriz Lola Membrives que, com seu marido, o emprezario Juan Reforzo, chegou ontem a Lisboa no «Cap Arcona», vinda da Argentina.*

## Atrás do reposteiro

Afirmava-se ontem que ia formar-se uma grande companhia de revistas para, na Primavera, iniciar a sua exploração numa grande casa de espectaculos de Lisboa.

—Além das sociedades artisticas que estão explorando o Trindade, o Avenida e o Politeama, consta que se irá formar outra para um teatro popular.

—No Apolo, para se seguir ao «Rei do Cacau», vai entrar em ensaios uma revista em dois actos, para espectaculos por sessões.

—Prepara-se a ida ao Porto, depois do Carnaval, de uma companhia de revistas e operetas para trabalhar no Teatro Sá da Bandeira após a exploração José Climaco.

—Estreia-se amanhã, de tarde e á noite, no Teatro de Buarcos, cêrca da Figueira da Foz, a Companhia Stichini-Santos, que ali permanecerá durante dois dias, seguindo para Leiria.

—Fazendo-nos eco das reclamações de varios artistas que estão percorrendo a provincia em «tournée», solicitamos de quem competir para que as autoridades locais obriguem as empresas dos teatros a tê-los em bôas condições de higiene e de asseio.

—Entrou em ensaios, no Teatro Nacional, o novo original de Ramada Curto, intitulado «O diabo em casa». O protagonista será desempenhado pelo actor Leopoldo Frois.

—Ema de Oliveira tem na parodia ao «Trevo» uma das suas melhores criações, que é tambem um dos numeros de maior exito da revista «O Pato Marreco», em scena no Teatro Variedades.

—Tem sido concorridissima a venda de bilhetes para as récitas da Companhia de Opera Russa, que segunda feira se estreia no Coliseu.

—Amanhã á tarde realiza-se no Coliseu a ultima «matinée» da temporada de circo, despedindo-se a Companhia no grandioso espectaculo da noite.

# A MUSICA

# Opera russa no Coliseu

E' para despertar interesse nada menos do que alvoroçado a noticia da vinda a Lisboa duma Companhia de Opera Russa, com elenco russo, côro russo, corpo de baile russo, scenarios proprios,—e parece que tudo retintamente russo: basta saber que o seu repertorio consta de «La Khovantchina», de Moussorgsky, da «Snegourotchka», de Rimsky-Korsakoff, ambas em transcendentes primeiras audições para Portugal, e do «Boris Godunov», de vibrantes recordações para quem ouviu as representações de estreia ha meia duzia de anos.

Breve teremos por certo grato ensejo de referirmo-nos aos artistas e suas realizações, quer como parcelas dum conjunto, quer como solistas. Mas por enquanto, só estamos familiarizados com alguns nomes, alguns retratos,—destacando-se sem favor a figura do Director da Companhia, maestro Cyrille Slaviansky d'Agréneff, (ex-primeiro chefe de orquestra do grande Teatro de Estado de Petrogrado,) feições e olhar onde a vida freme, profunda, intensa, expressão unica dos iluminados e dos que criam ou erguem obras de Arte. Fisionomias assim seriam uma garantia,—se precisasse de garantia um agrupamento artistico dum povo essencialmente fadado para as artes, de indole rica como nenhuma outra pela fantasia e o poder animico, e activo, e *disciplinado*.

CYRILLE SLAVIANSKY D'AGRENEFF

Pela modalidade morbida ás vezes, outras vezes resignada, e fatalista sem medida sempre, é que a indole russa vê a indole portuguesa irmanar-se-lhe; mas não é só por semelhanças de sentimentos que aqui ecôa com tanta harmonia e se acarinha com tanto fervôr a arte musical russa,—é tambem, mais inconscientemente talvez, mas não com menos peso, e isto em qualquer país como em Portugal, pela fantasia,—riqueza de imaginação,—e o poder animico,—intensidade de expressão, traço forte, colorido variegado e originalissimo, a que acima nos referimos já em sintese.

As operas que vão ser representadas,—além do interesse musical e scenico inaudito que têm para o nosso meio, como para todos os meios, e acrescidos ainda de curiosidade, para aqueles que, apaixonados já pela musica russa em «sueltos», não a conhecem ainda em conjunto, —focam bem três aspectos de essencia oposta: «La Khovantchina», luta de partidos, nacionalismo historico, paixão sentimental á mistura, mas a par da forte chama de paixão politica; «Snegourotchka», ou seja «Floco de neve», assunto lendario-simbolico, extremamente gracioso, quasi uma «Féerie», e esse «quasi» é sobejo e não falta porque o assunto vai mais longe do que é costume nas «Féeries»; e «Boris Godunov»,—toda a gente o sabe,—o drâma ciclopico duma consciencia que acaba por esfacelar-se, com o fragôr dum mundo que desaba. E através ou em redor de qualquer assunto, sempre, a vida multicôr e uniforme, que bole e rumoreja aos nossos olhos, por todos os nossos sentidos,—não uma vida arbitraria ou artificial, mas vida verdadeira, ao mesmo tempo abraçada e amparada pelos velhos temas ditos populares, polidos pelo tempo, assimilados aos festejos ancestrais uns, outros aos suspiros de sofrimento e de fé cega que durante tantas gerações se transmitiram de pai para filho, nessa infindavel, interminavel Russia...

Lisboa espera, em sobressalto,—e temos a impressão, (modestia áparte), de que neste momento sintetizamos a nossa querida Lisboa, tambem apta a ser tão expressiva e fanaticamente emotiva.

FRANCINE BENOIT

# Desportes

## Em Setubal realiza-se amanhã a segunda exibição dos tchecos

No campo dos Arcos, em Setubal, pelas 15 horas, realiza-se amanhã um sensacional *match*-desforra entre as categorias de honra do Vitoria e S. K. Meteor, que alinha reforçado com os seus melhores elementos.

O Meteor, que conta no seu activo vitorias sôbre «équipes» categorizadas, tais como Slavia, Rapid, F. C. de Barcelona e F. C. de Lyon, não quere abandonar Portugal sem produzir o seu melhor, e, assim, o partido de amanhã deve resultar interessantissimo.

O desafio será dirigido pelo sr. João dos Santos Junior.

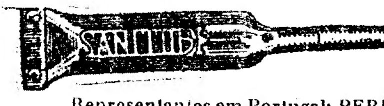

**TAPETES DE ARRAYOLOS**
E LEMBRANÇAS DO NATAL, ninguem compre sem visitar a casa de artigos regionais
**ALECRIM, 71, 1.º**

**RESTAURANT CARNIDE**
Telef. Bemfica 201
Optimos gabinetes—Serviço especial banquetes

**PORTO ESPINHEIRO**
EMPREZA VINICOLA DO DOURO
Porto
R. dos Fanqueiros, 196, 2.º—Telf. 20850

As polainas marca DUQUE para homem, senhora e creança, são em qualidade e elegancia, as unicas que em todo o mundo merecem confiança! 25 e 30$00 e desconto para revenda Sapataria Duque, R. do Ouro, 294.

**SIFILIS**
Quer ter a certeza de que não vem a ser SIFILITICO?
USE A TEMPO O
Sanitube




Representantes em Portugal: PEREIRA SOTTO MAYOR & MIRANDA, Lda., R. do Terreiro do Trigo, 76, 1.º—A' venda nas Farmacias

Para as Festas do Natal e Ano Novo
Vinhos generosos velhos da
**COMPANHIA CENTRAL VINICOLA DE PORTUGAL**
Qualidades excelentes a preços excepcionais. Brindes para as compras superiores a Esc. 50$00.
Pedidos ao deposito:
**RUA IVENS, 10**
Telefone 24573, 21011
e Poço do Bispo, 32

**DR. MIGUEL DE MAGALHAES**
Monitor da clinica de Necker — Paris
RINS e vias urinarias—Venereologia e sifilis.—T. N. de S. Domingos, 9, 1.º as 15 horas—Telefone 5205 N.

**Grande Hotel d'Italia**
**Mont'Estoril**
Amanhã
CHÁ DANÇANTE

Telefone 2 0470

**Maria do Carmo**
e
**Ercilia Costa**
Amanhã no Salão Jansen
em grande "Matinée" e "Soirée"
o maior estrondo fadista

A Empreza Jansen, inaugura amanhã Domingo as grandes «matinées» de fado que terão começo as 15 horas (3 da tarde). Na «matinée» de amanhã tomam parte Maria do Carmo, Deonilde Gouveia, Rosa Costa, A. Samil, Armando Barata, José Marques, Armando Machado e outras estrelas de valor. A' noite toma parte Ercilia Costa, Cecilia d'Almeida, Erminia Silva, Manoel Cascais e mais cinco elementos de grande atracção.

**BEBAM SÓ:**
**A AGUA DA FONTE DA SABUGA**
SINTRA
A melhor e mais barata de todas as aguas de mesa
Deposito: Rua D. Pedro V 124-126
LISBOA — Telef. 22839

**AGUAS DE S. VICENTE**
BACIA HIDROGRAFICA DE ENTRE-OS-RIOS
DOURO
**O GRANDE HOTEL DE S. VICENTE**
Nova gerencia de
**Carlos Lehmann**
"Os sabonetes das Aguas de S. Vicente são os melhores para a pele".

**PALACIO (ANTIGO TRIANON)**
Telefone N. 6850
Avenida Duque d'Avila, 45
Inauguração deste cinema na proxima semana. Com a sala completamente modificada e preparada scientificamente para o funcionamento do grande e magnifico aparelho sonoro que este salão adquiriu da marca klangfilm Tobis, que o ex.mo publico julgará ouvindo-o.
Abre com um encantador programa, uma deliciosa comedia francesa com lindas cançonetas, que fez furor em Paris pela sua verve e alegria, e interpretado pelo famoso comico Bach Noel-Noele e Yvette Netter, que tanto triunfaram no teatro Mogador com a Rose Marie.
**A Prisão Ideal**
(La Prison en Folie

**Aos medicos**
Gabinetes. Cedem-se ás horas.
Praça Luiz de Camões — Entrada rua do Norte, 5.

**Mario d'Oliveira Eça**
DOENÇAS DA BOCA E DENTES
Dentes artificiaes com ou sem placa
Consultas das 15 as 19, e das 10 ás 12
PREÇOS DE POLICLINICA
RUA DA PALMA, 23, 2.º

**Dr. Soeiro de Almeida**
Director Clinico do Gerez
D. do figado, estomago e intestinos — Raios X
Tratamento pela electricidade.
RUA DO CARMO, 76, 2.º — Das 15 as 18 h. — T. 24664
Classes pobres. Consultas das 11 1/2 ás 13 h.

**Dr. Armando Narciso**
Retomou a clinica
R. dos Restauradores, 48, 1.º

**Gato d'Ouro** — HOJE E TODAS AS NOITES —
Antigo Alhambra — Parque Mayer
Irmãs russas
TUMANOFF

**No Teatro AVENIDA**
ESTÃO Á VENDA OS BILHETES PARA
TERÇA-FEIRA, 30
Estreia da comedia musicada
**Bôa noite, sr. Borges!**
3.ª realisação dos "ARTISTAS UNIDOS"

**OLIMPIA CLUB**
HOJE
Extraordinario concurso de fado a premio
Concorrentes: Berta Cardoso, Ercilia Costa e Alfredo Marceneiro
GRANDE SUCESSO DA CELEBRE BAILARINA
**REMY ELSA**

# Publicações

### "Aeronautica"

Saiu o primeiro numero da revista «Aeronautica», propriedade do Aero Club de Portugal.

Apresenta-se com boa colaboração e magnificas gravuras.

Desejamos-lhe longa vida e multas prosperidades.

### «Femina»

O novo semanario de modas «Femina» inicia a sua publicação no proximo dia 3 de janeiro, sob a direcção da distinta escritora sr.ª D. Helena de Aragão, tendo como colaboradoras, entre outras, as senhoras D. Madalena Martel Patricio, D. Branca de Gonta Colaço, D. Sara Beirão, D. Maria de Carvalho, etc.

### O Comercio do Porto»

Recebemos o interessante numero do Natal do «Comercio do Porto», que traz uma excelente capa de Alberto Sousa e magnifica colaboração artistica e literaria.

### "Portugal Feminino"

A distinta poetisa Maria Amelia Teixeira caprichou em nos dar um numero de Natal do «Portugal Feminino» digno das tradições já criadas pela elegante e simpatica revista. E pode dizer-se que o conseguiu plenamente. O numero do «Portugal Feminino» que acaba de ser publicado, merece ser visto, pela excelente colaboração literaria e artistica que insere.

### "Terras de Portugal"

O ultimo numero da revista «Terras de Portugal» que Guilherme Gomes Barbosa dirige, é dedicado especialmente a Evora, Beja e Moura, publicando interessantes fotografias.

### "O Jornal da Mulher"

«O Jornal da Mulher»—o mais antigo jornal feminino português—publicou um numero de Natal interessantissimo, que deve ser lido por todas as senhoras, e que constitui um verdadeiro sucesso.

### "Revista da A. I. P."

O numero de dezembro da «Revista da Associação Industrial Portuguesa» publica valiosa colaboração, devida á pena dos melhores escritores da especialidade, que se ocupam dos problemas da mais flagrante actualidade.


O salão de chá

*tivoli*

*o mais belo*
*o mais espaçoso*
*o mais elegante*
*o mais moderno*

*a melhor orquestra*
*o melhor serviço*
*a melhor pastelaria*
*o melhor chá*
*a melhor frequencia*

*os menores preços*



Quem vende sempre BONS PREMIOS?

**E' a CASA VARETA**

RUA DE S. PAULO, 97

= TELEF. T. 565 =

A' venda bilhetes para todo o semestre aos — melhores preços do mercado —

**Proxima extracção**

a 3 de Janeiro de 1931

1.º Premio 400.000$00



**CHAPEUS EM VELUDO**

Expõe **A. Pedrosa** o sortido mais distinto de Lisboa, no

SALÃO AUREO

246, Rua do Ouro


## MISERICORDIA DE LISBOA

# Numeros premiados

## na lotaria de hoje

**5394... 1.000.000$00**

**3736** ........ **100 000$00**

**469** ........ **25.000$00**

**5393** ........ **4.400$00**

**5395** ........ **4.400$00**

### Premiados com 5.000$00

727 1231 1420 1747 3704 4021 4999
6629 7026 7172 7603 7772 7959 8313
8590

### Premiados com 2.500$00

419 713 944 1402 1509 1634 1693
2174 2252 2266 2285 2317 2781 3944
4236 4673 4783 4817 5463 5802 6070
6256 6371 7247 7308 7967 8134 8316
8751 8795

### Premiados com 800$00

DEZENA

26 88

CENTENA

107 112 113 120 132 155 171 173 213
235 236 243 244 249 266 267 292 318
328 330 399 402 517 526 529 549 574
585 589 592 614 627 675 684 736 756
770 835 841 843 854 920 930 931 932
955 970

MIL

1010 1016 1031 1046 1063 1139 1140
1151 1174 1178 1223 1245 1291 1346
1381 1391 1395 1399 1430 1437 1444
1445 1455 1469 1475 1481 1566 1578
1594 1603 1620 1624 1628 1632 1644
1649 1661 1669 1694 1695 1712 1713
1714 1718 1738 1740 1742 1784 1805
1807 1810 1825 1829 1842 1851 1856
1877 1903 1905 1913 1924 1933 1942
1946 1952 1959 1987 1995

DOIS MIL

2034 2055 2058 2066 2083 2087 2126
2161 2165 2202 2222 2271 2282 2290
2300 2306 2313 2330 2333 2374 2389
2404 2421 2422 2439 2443 2450 2453
2519 2522 2523 2525 2539 2543 2554
2576 2585 2617 2630 2632 2653 2661
2758 2775 2776 2779 2801 2843 2856
2863 2866 2899 2922 2925 2953 2982

TREZ MIL

3014 3025 3034 3040 3061 3066 3075
3077 3097 3131 3132 3149 3173 3196
3249 3255 3264 3269 3270 3281 3291
3297 3299 3323 3331 3334 3335 3388
3390 3412 3425 3453 3488 3493 3507
3512 3517 3531 3532 3578 3580 3584
3586 3604 3621 3656 3666 3681 3691
3699 3701 3709 3737 3750 3786 3814
3859 3868 3891 3894 3898 3910 3929
3936 3937 3952 3984 3993

QUATRO MIL

4003 4022 4038 4061 4071 4073 4077
4104 4106 4162 4164 4177 3182 4183
4184 4202 4203 4204 4228 4250 4273
4276 4312 4328 4351 4362 4378 4400
4455 4465 4469 4502 4531 4554 4596
4609 4642 4671 4741 4749 4769 4820
4843 4844 4852 4866 4893

CINCO MIL

5022 5027 5039 5076 5127 5147 5151
5160 5171 5175 5173 5197 5200 5204
5207 5218 5266 5269 5285 5297 5308
5319 5340 5347 5349 5357 5373 5387
5439 5444 5445 5472 5496 5547 5554
5574 5583 5605 5616 5610 5632 5685
5707 5746 5803 5854 5888 5916 5935
5936 5954 5966 5973 5987 5996

Os numeros 5001 a 6000 não incluídos nesta relação têm o premio de 400$00, por pertencerem ao milhar do numero do premio maior.

SEIS MIL

6014 6066 6103 6113 6159 6160 6188
6194 6199 6226 6238 6244 6246 6287
6304 6320 6335 6345 6366 6393 6416
6468 6475 6479 6565 6579 6587 6591
6626 6662 6681 6692 6713 6758 6776
6779 6798 6800 6814 6844 6848 6850
6866 6922 6989

SETE MIL

7006 7011 7027 7049 7060 7104 7152
7159 7164 7188 7199 7216 7224 7253
7255 7282 7288 7326 7333 7346 7405
7410 7429 7456 7468 7490 7536 7588
7608 7617 7638 7684 7732 7735 7790
7792 7796 7798 7807 7824 7829 7842
7883 7893 7898 7964 7966

OITO MIL

8043 8055 8078 8090 8098 8130 8138
8142 8155 8196 8205 8206 8212 8229
8262 8274 8292 8303 8373 8377 8933
8401 8408 8413 8422 8467 8515 8527
8552 8558 8561 8562 8564 8571 8588
8592 8608 8614 8618 8631 8705 8707 8734
8744 8760 8775 8791 8819 8822 8846
8854 8855 8860 8873 8912 8920 8973
8992

**Os numeros terminados em 4 não incluidos nesta relação, teem o premio de 400$00 por corresponderem á terminação do numero do premio maior**


# Sorte Grande

**Vendida hoje mais uma vez na feliz casa de**

**JOSÉ PEDRO**

**RUA ARCO BANDEIRA, 173**

**no 5394 com 1.000 contos (bilhete inteiro) cuja dezena 5391 a 5400 é certa desta casa, assim como se vendeu o 469 com 25 contos (em cautelas) alem de muitas dezenas de premios de menor valor**


## Lotaria da Misericordia de Lisboa

**Sabado, 3 de Janeiro, ás 13 horas (1 da tarde)**

**PRIMEIRO PREMIO .............. 400.000$00**

Previne-se o publico que o milhar correspondente á SORTE GRANDE é todo premiado

Na extracção de hoje foram premiados os numeros 5001 a 6.000 — por corresponderem ao milhar da SORTE GRANDE —

# Tauromaquia

### A Feira de Sevilha

Para as corridas da Pascoa e Feira de Sevilha foram já comprados touros do Conde de Santa Coloma, marquês de Guadaleest, Conde de la Côrte, Marquês de Villamarta e Herdeiros de Miura, devendo-se lidar fóra da Feira uma corrida ou novilhada dos Irmãos Infante da Camara (antes Campos Varela). Os toureiros contractados, além do «rejoneador» João Nuncio, são: Antonio Marquez, Marcial Lalanda, Manuel Bienvenida, Fuentes Bejarano, «Cagancho» e «Gitanilo de Triana».

### A empresa de Madrid

A' Empresa da Praça de Touros de Madrid apresentou a sua demissão o gerente-tecnico sr. Joaquim Gomez de Velasco que, ao que se diz, será substituido pelo ex-toureiro Ignacio Sanchez Mejias.

### Uma esmola bem empregada

A viuva do sr. João de Sousa Martins, para comemorar o 2.º aniversario da morte de seu marido, enviou ao *Diario de Lisboa* a quantia de 250$00 que, segundo seu desejo, distribuimos da seguinte forma: "Florinhas da Rua" 100$00, Asilos Feliciano de Castilho, Branco Rodrigues e S. João, 50$00 cada.

# No Coliseu

## Despede-se amanhã a grande companhia de circo

## A ultima "matinée" da temporada

Termina amanhã com dois grandiosos espectaculos a temporada de circo, despedindo-se a Companhia que se encontra no Coliseu com o maior dos sucessos. A' tarde realiza-se uma surpreendente «matinée», com entrada gratuita ás crianças figurando no programa a celebre «Loira Misteriosa», o cão calculador «Berlim II», os cavalinhos, os clowns Pipo & Walter e Irmãos Atalayas e todos os outros numeros da Companhia. A' noite repete-se o mesmo programa.


**TEM DUVIDAS?**

... QUE AS MAIS LINDAS MALAS E CARTEIRAS SÃO DE BASTOS SILVA, L.DA R. S. NICOLAU, 81, VEJA E DEPOIS ME DIRÁ.

**CAFÉ RESTAURANTE-TAVARES**

**CEIA dançante de fim d'Ano**

**Menú**

Consommé Madrilena ao Madeira
Créme Condessa
Risoles á Toulousane
Medalhões de Linguado á Orleans
Delicias de Lombo Montpensier
Perdiz á Normanda
Tarta Napolitana
Crépes á TAVARES
Macedoine de frutas ao Porto
Ananás ás três perfumes
Frutas sortidas

**Vinhos**

Cocktail ou Madeira velho
Branco e Tinto C. T. 1925
Champagne C. Branca
Fine 1880 ou Licôr
Café filtro

**Preço 50$00**

**Sem vinhos, cafe e licores 25$00**



**NATAL—ANO BOM**

VINHOS FINOS E LICORES

PREÇOS DE CONCORRENCIA EM TODOS OS ESTABELECIMENTOS DA SOCIEDADE COMERCIAL

**Abel Pereira da Fonseca**

Deposito Central - ARCO BANDEIRA, 220

**Royal Cine (Sonoro)**
HOJE—A's 21 1/2 horas
**A ILHA MISTERIOSA**
Segundo a celebre novela de Julio Verne
com Leonel Barrymore, Jane Daly, Lloyd Hughes e Montagu Love

# A Cidade

Joias-Pratas
Verreries de LALIQUE
MIRANDA & F.os
LISBOA PORTO

## Chá das cinco

### Uma carta

*«O Abafado Velho», decano dos cocheiros lisboetas e que foi «batedor» afamado, escreveu-nos uma carta que, por sua caracteristica e pitoresca linguagem, merece transcrição. Diz assim a carta que é uma evocação e no coração dos castiços encontrará éco:*

*«Deseja boas festas aos seus patrões e escelentissimas familias cá o velho cocheiro «Abafado velho» que se acha doente e agora para maior azar lhe caíu de cama a velhota que até se tem visto á* broxa. *Acabou-se o bom gôsto dos patrões de Lisboa que apreciavam a tipoia e entendiam de* pilécas *e já ninguem manda bater nem para um entêrro e enquanto não chega o meu o que eu pedia é que se* alembrassem *de quem já não tem fôrças para outro serviço, como cá o velhote, que é o Jeronimo Soares Vieira «o Abafado Velho» e mora na Travessa da Portuguesa, 51 loja.—O garôto que esta leva é meu neto e filho do meu «Abafado novo» que já morreu».*

*Comentarios á prosa do «Abafado Velho» parecem-me inuteis para os que têm alma de «alfacinha» tradicionalista e são «rapazes do meu tempo»...*

ROGERIO PEREZ

4.º CONCURSO DE CHOCOLATES
**NESTLÉ**

**Segunda-feira, 29 do corrente:**
**Ultimo dia de troca de senhas**

**Terça-feira, 30 do corrente:**
ás 10 horas na Santa Casa da Misericordia
**SORTEIO DOS 300 PREMIOS**

**Quarta-feira, 31 do corrente:**
ás 15 horas no Teatro São Luiz
**MATINÉE**
**NESTLÉ**

**Segundo premio**
**3736 (vigesimos) 100.000$00**
vendido nas casas
**Costa, Limitada**
tendo já á venda lotaria para todas as extracções anunciadas pela Misericordia, a preços correntes no mercado.
Dirigir pedidos a
**Costa, Limitada**
Séde — 75, Rua S. Paulo, 77
Filial — 60, Rua da Prata, 62
Telef. 22475 LISBOA

OPINIÕES JURIDICAS

## Um debate interessante sôbre coisas de inquilinato

Em «A Voz», de 22, o ilustre jurisconsulto dr. Domingos Pinto Coelho voltou ao assunto em discordancia com o meu artigo publicado no «Diario de Lisboa» de 15.

Sinto muito divergir de tão abalisado homem de leis mas, salvo todo o devido respeito, continuo a entender e a sustentar qque é do meu lado que está a razão juridica no assunto em discussão.

Um recente acordão da Relação de Lisboa já me deu razão na parte em que eu sustento que não pode ser juridicamente considerada «como renda» a quantia arbitrariamente fixada pelos senhorios, desde que os respectivos inquilinos com ela não concordem.

Faltou a êsse acordão apenas tirar dessa premissa a necessaria conclusão, qual seria a de não poder vingar a acção de despejo «por falta de pagamento de renda», desde que a quantia arbitrariamente fixada pelo respectivo senhorio no podia ser legalmente considerada pelo senhorio, como pretensa renda mas E em lugar de seguir êste caminho, que seria o logico e o legal, o mencionado acordão, aliaz muito doutamente redigido, concluiu pelo decretamento do despejo e pela condenação do inquilino, não na quantia fixada plo senhorio, cmo pretensa renda mas na que em execução de sentença viesse a liquidar-se como indemnisação pela ocupação da casa.

Mas as leis do inquilinato vigentes não reconhecem nem autorisam acções de despejo senão por alguns dos seguintes três motivos:

a) falta de pagamento de renda;
b) sublocação não consentida;
c) aplicação da casa a fim diverso—Lei 1662, artigos 5 e 7.

—Portanto, desde que qualquer dêsses fundamentos não exista, as acções de despejo são inviaveis.

E o acordão acima referido, julgando procedente a acção de despejo que se baseava em pretensa falta de pagamento de renda, depois de julgar que como renda não podia ser considerada a quantia arbitrada pelo senhorio e com a qual o inquilino se não conformou, colocu-se em aberta oposição consigo proprio e com os preceitos restritivos da citada Lei 1662, salvo o devido respeito pelos ilustres juizes que o firmaram.

* * *

O meu ilustre contraditor argumenta assim: desde que a lei dá aos senhorios das praias, termas e campos o direito de fixarem «livremente» as rendas, ha de legitimar os meios necessarios para tal direito efectivarem, por fôrça do art. 12.º do Codigo Civil.

—Mas, tambem pelo artigo 106.º do Decreto 5411, os senhorios podiam elever «livremente» as suas rendas, desde que excedessem 50$00 em Lisboa, 40$00 no Porto, 20$00 nas outras cidades e 15$00 em todas as restantes terras do continente da Republica e Ilhas Adjacentes, e, no entanto, quanto aos arrendamentos em curso—e só dêstes me tenho ocupado—só podiam efectivar o aumento das rendas, quando os inquilinos com tal aumento se conformassem.

Porquê?

Porque lhes era proibido requerer o despejo das suas casas por não lhes convir a continuaçao dos arrendamentos, e êstes, por tal motivo, iam-se sucessivamente renovando, com as rendas anteriormente convencionadas.

E o Supremo Tribunal de Justiça de 25 de Maio de 1922, publicado na Gazeta da Relaçao, ano 36.º, paginas 137, julgou que:

não era permitido o aumento das rendas das casas sem consentimento dos respectivos inquilinos, embora o quantitativo dessas rendas fôsse superior aos limites fixados no art. 106 do Decreto 5411; e que

não era permitido despedir os arrendatarios que tal consentimento não prestassem.»

O caso dos senhorios das praias, termas e campos é o mesmo.

Como não podem despedir os inquilinos, por não lhes convir a continuação dos arrendamentos—porque a lei proíbe ainda hoje essas acções—não podem evitar que os arrendamentos em curso se vão sucessivamente renovando com as rendas convencionadas ou legais e, enquanto êles escondids nriolfff noaopá to êles rescindidos não forem pelos meios legais competentes, tais rendas não podem ser modificadas.

Eis o que eu tenho afirmado e continuo afirmando.

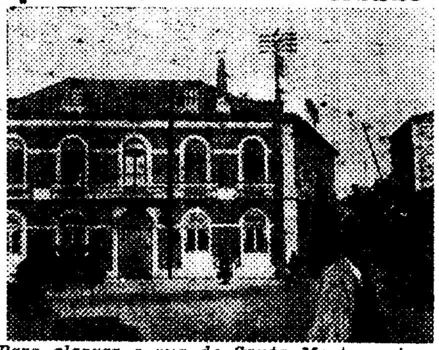
E tanto é certo que o proprio Decreto 15.289, que com o seu art. 29.º deu lugar a esta polemica, não considera êle proprio, como falta de pagamento de renda a não conformiação dos inquilinos com o aumento arbitrario que os senhoris lhes queiram impôr, que n seu art. 54.º, quanto ás casas a construir de futuro, expressamente restabeleceu as acções de despjo por não convir aos snhorios a continuação dos arrendamentos quando os respectivos inquilinos não quizessem conformar-se com os aumentos da renda que os senhorios lhes quizessem impôr.

Quere dizer: para êste caso, o Decreto 15.289 deu aos senhorios o meio de efectivarem o seu

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

A OBJECTIVA DO REPORTER

## Em Lisboa trabalha-se para modernizar a cidade



*Para alargar a rua de Santa Marta, vai ser demolida uma parte do palacete que pertenceu ao marquês Sá da Bandeira, conforme a nossa gravura indica.*

*A sacristia da igreja de S. Mamede tambem vai ser sacrificada, para continuação das obras de alargamento da rua do mesmo nome, que tinham sido iniciadas ha uma boa dezena de anos.*

*Mas na rua de Rodrigues Sampaio ainda se vê este exemplar, que já devia ter sido demolido ha muito tempo.*

### Dois vigaristas apanhados em flagrante

A Policia prendeu hoje, em flagrante, numa casa do Bairro de Londres, o espanhol Henrique Lopes Garcez e um outro individuo chamado José Ribeiro, quando tentavam negociar por 30 contos uma maquina de fazer notas, de que o Garcia se dizia inventor. Trata-se de um dos já conhecidos aparelhos de que os vigaristas costumam servir-se para ludibriar os incautos.

Desta feita foi a propria pessoa a quem os ladrões procuravam burlar que os denunciou á Policia e lhes preparou a armadilha em que cairam precisamente quando se haviam convencido de que o freguês era facil de enganar.

### "Almanaque das Aldeias"

A «Gazeta das Aldeias» tem já publicado o seu «Almanaque das Aldeias para 1931». E', como sempre, uma obra utilissima, repositorio completo de assuntos agricolas que, interessando sobremaneira aos lavradores, se torna ao mesmo tempo necessaria em todas as bibliotecas bem organizadas.

Agradecemos os dois exempleres que nos foram enviados.

## Casos do dia

### O desfalque de Serpa

Vinda de Serpa, chegou hoje a Lisboa Antonia Augusta dos Santos, de 22 anos, criada de Petroni, um dos incriminados no desfalque praticado na Caixa Geral de Depositos daquela vila, e que tentara suicidar-se lançando-se a um poço, de onde foi retirada a muito custo.

Parece que aquela serviçal comprometeu o patrão no depoimento que fez á Policia, sendo repreendida asperamente pela patrôa, o que motivou o seu acto de desespêro.

Recolheu á sala de observações do hospital de S. José.

### Vidas sombrias

Ontem á noite, foi conduzido ao banco do hospital de S. José um pobre velho de 70 anos, de nome José Viçente Antunes, residente na rua Silva e Albuquerque, 84, 1.º, que na sua residencia se encontrava prostrado no leito ha cinco dias, sem socorros e sem tomar qualquer especie de alimento.

A visinhança, estranhando o facto, arrombou a porta, encontrando-o com os sentidos perdidos. Recolheu a uma das enfermarias do hospital Curry Cabral.

### A viagem aerea a Angola

O mau tempo continua a impedir os aviadores Carlos Bleck e Humberto da Cruz de iniciarem a viagem aérea á Guiné e Angola.

Ontem e hoje, os dois aviadores estiveram no campo da Amadora, introduzindo no avião «Portugal» ligeiras alterações, que lhe permitam maior raio de acção.

Nas azas do aparelho e no leme da direcção foram já pintados os distintivos da nossa aeronautica e a bandeira nacional.

A partida não poderá efectuar-se antes de segunda-feira.

### Real Companhia Vinicola

A' hora de fecharmos o nosso jornal está-se realizando, no restaurante dos Armazens Grandela, a inauguração da venda a copo, em aparelhos especiais dos afamados vinhos espumosos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, iniciativa tendente a tornar mais conhecidos êstes tipos de vinho, cujos depositos entre nós são os maiores do mundo.

Assistem representantes da Imprensa e muitos outros convidados.

### DE LUTO

#### Antonio Prati

Causou grande impressão em Lisboa e especialmente entre os amadores de canto, o inesperado falecimento do antigo cantor Antonio Prati que, tendo feito parte das Companhias liricas de S. Carlos e do Coliseu, aqui organizou grande numero de concêrtos e fundou a Escola de Santa Cecilia. Antonio Prati, que era natural de Barcelona, onde faleceu, saira de Lisboa para receber uma pequena herança, que não chegou a desfrutar.

#### D. Maria Augusta de Serra e Moura de Lemos Lisboa

Passando hoje o primeiro aniversario do falecimento da sr.ª D. Maria Augusta de Serra e Moura de Lemos Lisboa, rezou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira uma missa sufragando a sua alma, mandada dizer por seus filhos.

Ao piedoso acto assistiram, além da familia, muitas pessoas das relações da finada.

#### D. Cecilia Alario de Barros

Na casa da sua residencia, faleceu ontem a sr.ª D. Cecilia Alario de Barros, viuva do sr. coronel Alfredo de Barros e sogra do sr. tenente-coronel veterinario Estanislau de Almeida.

O seu funeral realiza-se amanhã, ás 13 horas, para o cemiterio dos Prazeres.

#### D. Sabina Gonçalves Rodrigues

Na casa da sua residencia, travessa de S. Mamede, 56, 2.º, direito, faleceu, ontem, a sr.ª D. Sabina Gonçalves Rodrigues, viuva do grande actor José Ricardo.

O funeral da bondosa senhora realiza-se amanhã, domingo, ao meio dia, para o Alto de S. João.

### Ensino primario

O sr. Augusto Gomes de Oliveira, inspector escolar e um dos mais distintos elementos do nosso professorado primario, editou um «Guia para desenho do natural», destinado ás classes infantis e propedeuticas da Esola Primaria, que é uma obra valiosissima. Agradecemos o exemplar que nos foi enviado.

**PRATAS D'ARTE**
**A. L. Sousa, L.da**
Fornecedores da Casa Real de Espanha
16, Rua do Mundo, 18
Telef. 22662
LISBOA

**CONDES**
**A MULHER DE MARMORE**
com Billie Dove e Rod La Rocque
produção sonora com
**Comemoração do Armisticio de 1930**
filme totalmente falado em Português

# A Cidade

**No TRINDADE**
pela Companhia Lucilia Simões
com
Chaby Pinheiro
esta
**O Sabão n.º 13**

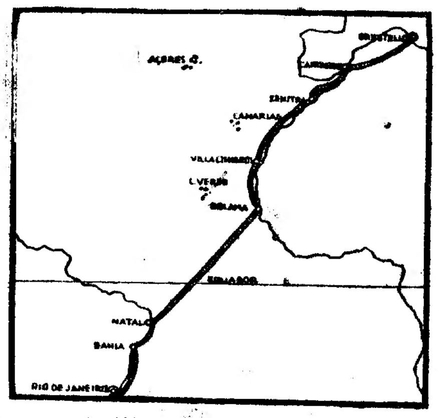
UM "RAID" AEREO

# Os aviadores *italianos* preparam-se para atravessar o Atlantico, da Guiné ao Natal

BOLAMA, 27. — A chegada da esquadrilha italiana que se prepara para atravessar o Atlantico provocou um grande movimento de curiosidade, não só entre os indigenas, que acorreram ao cais a saudar com os seus gritos festivos a aparição dos catôrze «passaros brancos», como entre os funcionarios coloniais, que dispensaram uma carinhosa manifestação aos aviadores italianos.

Em homenagem ao general Balbo e aos seus companheiros de viagem preparam-se algumas festas, que prometem ser revestidas de grande brilhantismo, tanto mais que chegou hoje a bordo do *Amboim*, o governador sr. tenente-coronel Leite de Magalhães, que dará uma recepção em honra dos aviadores italianos.

A esquadrilha italiana só levantará vôo para a travessia do Atlantico nos




*O itinerário do «raid»*

primeiros dias de janeiro, depois de se proceder a uma cuidadosa revisão dos motores.

Tanto o general Balbo como os comandantes das quatro esquadrilhas que formam o «comboio aereo» mostram-se encantados com a recepção que aqui tiveram e com o exito da viagem, que é uma afirmação de valor da aviação italiana. — (Especial).

---

O *raid* dos aviadores italianos ao Brasil compreende um percurso de 10.350 quilometros, dos quais fôram já cobertos 5.000, distribuidos pelas seguintes étapes:

| | |
|---|---|
| Ortebello-Cartagena ... ...... ... | 1.200 |
| Cartagena-Kenitra... ... ... ... ... | 700 |
| Kenitra-Vila Cisneros... ... ... ... | 1.600 |
| Vila Cisneros-Bolama ... ... ... ... | 1.500 |
| Bolama-Porto Natal ... ... ... ... | 3.000 |
| Porto Natal-Baía ... ... ... ... ... | 1.000 |
| Baía-Rio de Janeiro ... ... ... ... | 1.350 |
| Total... ... ... ... ... | 10.350 |

Este *raid* é apoiado por navios da marinha de guerra italiana três dos quais fundearam no porto de Bolama, saudando os aviadores á sua chegada.

*PARA ONDE FORAM OS MIL CONTOS*

# Andou hoje a roda na Misericordia de Lisboa para a ultima lotaria do ano

A ultima lotaria do Ano! A ultima esperança dos que não foram contemplados pela sorte, na Lotaria do Natal, nem em nenhuma das cinquenta extracções deste ano de 1930, cuja calistice é explicada por muitos, pela circunstancia de dar 13 a soma dos seus algarismos...

—Vamos a vêr se é desta!—pensaram todos os que, num ultimo arranco de ilusão, se habilitaram para os 1.000 contos, com um bilhete inteiro, ou com uns simples vigésimos, como quem redige estas linhas e olha, ansioso, o girar das grandes esferas metalicas que desde as 13 horas, no seu monotono movimento de rotação, estão decidindo por quem hão de ser repartidos os 2.443 premios distribuidos pela Santa Casa da Misericordia...

* * *

O scenario é o mesmo da extracção da lotaria do Natal. Os mesmos figurantes oficiais, sob a presidencia do sr. Sebastião Alfredo da Silva, zeloso secretario das lotarias. Só o publico varía um pouco. Porque ha um certo numero de pessoas que são infaliveis, nestes sorteios de importancia...

* * *

Cá fóra, apesar da cacimba, ha muita gente, em frente do «haut-parleur». Por curiosidade de saber quais os numeros premiados? Mas, então, porque não vão, antes, para a sala das extracções, onde não apanham cacimba, onde têm bancos, e até parece que «chauffage»?

E' que o segredo é outro: a multidão que se aglomera em frente do «haut-parleur» da Misericordia, fá-lo pelo mesmo motivo por que é dificultado o transito em todos os locais onde funcione qualquer grafonola: por paixão musical.

A cantoria dos pregoeiros da Misericordia, já com a cadencia que lhe dá o habito, aparece ao publico, através do «haut-parleur», como se fôsse um destes fados que por toda a parte se embuscam, desde que se convencionou que o Fado é a Canção Nacional, e que, portanto, por patriotismo, temos que aturar-lhe sem protesto as mais estranhas e diversas variações...

* * *

Ao contrario do que aconteceu na extracção da lotaria do Natal, a «taluda» de hoje—1.000 contos—não se fez esperar. Saiu logo na primeira parte, o que fez debandar muita da assistencia que fôra á Santa Casa só para a vêr sair... para vêr se lhe saía.

Cantado o numero 5394, o pregoeiro dos premios respondeu em «alta voz»:

—1.000 contos!

O 5394 foi vendido pelo popular cambista José Pedro, da rua do Arco de Bandeira, sendo assim distribuido: um quarto bilhete ao sr. Joaquim Duarte Ribeiro, de Ponte de Sôr; outro quarto ao sr. José Guerreiro Fortuna, de Castro Verde; 2 vigessimos ao sr. Herminio Rodrigues Julio, de Vale de Santiago; 2 vigessimos ao sr. João Almeida Martins de Araujo, de Castendo (Penalva do Castelo). Os 6 vigessimos restantes, bem como as quatro cautelas do 5394 — a cada uma das quais couberam 25 contos — foi tudo vendido ao balcão daquela conhecida casa de lotaria.

* * *

O segundo premio — os 100 contos — coube ao n.º 3736 que foi vendido pela importante casa Costa, L.da, nos seus estabelecimentos da Rua da Prata e da Rua de S. Paulo.

## Morta num poço

Hoje de manhã, foram solicitados aos bombeiros municipais socorros urgentes para a quinta das Garridas, na estrada do mesmo nome em Benfica, onde tinha caído a um pôço uma senhora que, depois, se soube chamar-se Mariana da Silva, de 59 anos, moradora na rua Peredita Coutinho, 33, 1.º.

Compareceu no local, material dos quarteis 2 e 8, mas os esforços dos bombeiros foram infructiferos, porquanto a referida senhora havia morrido afogada, limitando-se os trabalhos á extracção do cadaver.

## Chá dançante

Amanhã ás 16 horas realiza-se no elegante Avenidas Club um chá dançante, que promete, pela sua esplendida organização e pelo numero e qualidade das pessoas que a ele assistirão, ser mais uma festa brilhantissima a juntar a tantas outras que ali se teem realizado.

## Baile nas Belas Artes

A Federação Academica de Lisboa promove, para a noite de 31 de dezembro, um baile, que promete ser animadissimo, no edificio da Sociedade Nacional de Belas Artes.

UM "RAID" PEDESTRE

# Os estudantes *espanhois* que vêm de Madrid a Lisboa a pé sairam ontem de Badajoz

De Badajoz sairam ontem para Lisboa os estudantes madrilenos que viajam a pé para pagar a vizita que os estudantes portugueses lhes fizeram em fevereiro deste ano, e que são os srs. José Maria Mancisidor, da Faculdade de Direito e presidente da excursão; Alfonso Cabanillas, chefe de marcha; João Pedro Puebla, medico da expedição, e Castro Jaen, delegado da Imprensa, sendo estes ultimos da Faculdade de Medicina.

Sairam de Madrid no dia 1 de dezembro e tiveram uma despedida afectuosa por parte de muitos estudantes que os acompanharam até á ponte de Segovia. Percorreram já as seguintes «étapes»: Madrid-Navalcarnero, debaixo de chuva desde Cuatro-Vientos até ao final; Navalcarnero-Maqueda, em cuja localidade os secaram tão bem da chuva que até lhes lavaram e passaram a ferro os impermeaveis, que assim ficaram inutilizados; Maqueda-Talavera de la Reina, Talavera-Oropesa, Oropesa-Mohada de Jara; em Estrela, alguns quilometros antes de Mohada, foi-lhes oferecido um baile que durou toda a noite, até á hora da partida; na «étape» Mohada-Guadalupe, perderam-se dois dos excursionistas na serra de Guadarranque, sendo encontrados mais tarde; depois Trujillo; em Zorita foram recebidos com um presunto e um almude de vinho que varios colegas lhes ofereceram; Caceres, Mérida, Lobon e Badajoz.

As três primeiras «étapes» foram feitas com uma velocidade de oito quilometros por hora, e as restantes a uma média de quarenta quilometros por dia, tendo percorrido já quinhentos e vinte quilometros. Durante o trajecto têm suportado muito frio e caminhado com intenso nevoeiro, saindo das povoações ás sete horas.

A' chegada ás varias localidades têm os alegres estudantes madrilenos sido recebidos por grupos de colegas que os vão esperar ao caminho, o mesmo devendo acontecer em Lisboa, e com mais razão por ser á nossa capital que eles especialmente se dirigem.

## Marinha de guerra

O «Diario do Govêrno» publica hoje os decretos, exonerando do cargo de comandante do navio-hospital «Gil-Eanes» o capitão de mar e guerra sr. Matos Moreira e nomeando para o substituir o capitão de fragata sr. Silva Casqueiro.

—Foi louvado o 1.º tenente sr. Soares de Oliveira, oficial ás ordens do sr. ministro da Marinha, pelos conhecimentos demonstrados num estudo sobre metralhadoras, recentemente apresentado.

—O navio-escola «Sagres» deu entrada numa das docas da Sociedade de Construções Navais, a fim de receber os ultimos fabricos. A sua primeira viagem, será pelos portos do Mediterraneo, possivelmente na proxima primavera.

**Casino Internacional**
**Monte Estoril**
31 de Dezembro de 1930
**Reveillon**
SURPRESAS
Reservam-se mesas

**NO SAO LUIZ**
**"A PATRULHA D'ALVORADA"**
NAS SUAS ULTIMAS EXIBIÇOES

**ESTORIL PALACIO HOTEL**
31 de Dezembro de 1930
**REVEILLON**
Atracções — Reservam-se mesas
TODOS OS DIAS CHÁ CONCERTO
AOS DOMINGOS CHÁ DANÇANTE E BAILE NO HALL

# Opera russa NO COLISEU

## O publico de Lisboa vai ouvir a celebre companhia a preços baratissimos

Depois de amanhã finalmente vai ser satisfeita a anciedade com que o publico de Lisboa está oguardando a apresentação da Companhia de Opera Russa de Paris, que vem dar ao Coliseu seis unicas recitas, estreando-se com a opera de Moussorgsky «A Khovantshina».

E' sabido o exito extraordinario obtido em Madrid por esta companhia, a qual contratada para dar ali oito representações teve de alargar a sua temporada para vinte espectaculosq ue decorreram com um brilhantismo invulgar, como unanimente o acentuam os criticos de toda a imprensa madrilena.Entre nós não pode deixar de reproduzir-se esse exito, que tem bafejado sempre a Companhia russa, quer em Paris, onde realiza as suas temporadas normais, quer noutros paises por onde tem passado, em sensacionais e inolvidaveis «tournées».

Uma particularidade interessantissima para nós ha a pôr em relevo. Os preços pra os espectaculos que a Companhia russa vem dar a Lisboa são mais baratos que todos os outros realizados lá fora pela mesma companhia. Como amostra, podemos confrontar os preços do teatro de Madrid onde a companhia acaba de actuar e os preços anunciados pelo Coliseu, a que o publico de Lisboa fica devendo mais este beneficio. Assim:

Camarotes: — Madrid, de 420$00 até 180$00; Coliseu, de 150$00 até 100$00.

Fauteuills: — Madrid, 60$00, Coliseu 40$00 e 35$00.

Geral: — Madrid, 19$50; Coliseu 10$00.

Sorte grande de hoje

Vendida na Tabacaria

Condeixa

5394 . 1.000:000$

tambem se vendeu o 2.º premio

3736. 100:000$

A 3, 10, 17, 24 e 30 de janeiro de 1931

1.º Premio... 400:000$

Bilhetes a 180$ e vigesimos a 9$00

Pedidos a

João Condeixa

211, Arco do Bandeira, 211

(Proximo ao Rocio)


# MUNDANISMO

**Aniversarios**

Fazem amanhã anos as senhoras:

Condessa de Casal Ribeiro (D. Maria Emilia), D. Maria do Carmo de Castro Neves Ferreira, D. Maria José de Figueiredo Cabral da Camara, D. Maria da Luz Cabral de Campos Melo, D. Maria Luisa da Camara Horta e Costa Martins, D. Judith Machado de Freitas, D. Maria Frederico Ressano Garcia, D. Adriana Eugenia KluftLopes da Silva, D. Maria Luisa Rosa Ferraz de Noronha e Cruz e D. Maria Carolina Leitão Massano.

E os senhores:

Joaquim da Cunha Teles de Vasconcelos, Duarte Burnay Soares Cardoso (Marco), Eduardo Alfredo de Carvalho da Silva, Vasco Martins, Francisco Xavier da Gama Sepulveda e Antonio Antunes Gabriel.

**Nascimentos**

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Rita da Camara de Carvalho Daun e Lorena de Calheiros e Meneses, esposa do sr. José Luis de Calheiros e Meneses.

Mãe e filha estão de perfeita saude.

— A sr.ª D. Celeste do Carmo Pinto Coelho, esposa do sr. Duarte da Costa Pinto Coelho, teve o seu bom sucesso.

Mãe e filha encontram-se, felizmente, bem.

**Baptisados**

Na paroquial de Santa Maria de Belem, sendo celebrante monsenhor Gonçalo Nogueira, realizou-se o batisado do menino Pedro Alberto, filhinho da sr.ª D. Maria de Lourdes Franco Lacerda e do sr. dr. Ernesto Julio de Lacerda, tendo servido de madrinha a tia materna sr.ª D. Elza de Abreu Franco Sotto Mayor e de padrinho o avô materno sr. Pedro Augusto Franco (Restelo).

— Realizou-se na paroquial de S. Sebastião da Pedreira, o baptisado do menino José Lourenço, filhinho da sr.ª D. Ana Cristina Cayola Castelão de Almeida, e do 1.º tenente da Armada, sr. João Castelão de Almeida e bisneto do nosso colega do «Diario de Noticias», sr. Lurenço Cayola, tendo servido de madrinha a sr.ª D. Sara Cayola Cardoso Justo e de padrinho o sr. Lourenço Cayola.

**Reveillon**

*No Avenida Palace*

O «Reveillon» do Avenida Palace Hotel, na noite do fim do ano, vai, certamente, marcar, como um dos mais notaveis acontecimentos mundanos dos ultimos tempos.

Festa de elegancia e de alegria, a passagem do ano no nosso mais importante e mais elegante hotel ficará na recordação de todos, como êsse admiravel «Reveillon» do ano passado.

**Chás dançantes**

*No Hotel de Italia*

Amanhã haverá, como de costume, nos salões do Grande Hotel de Italia, no Monte Estoril, o costumado «Chá dançante», que constitui sempre um verdadeiro acontecimento mundano.

Estão já tomadas muitas mesas, o que nos leva a crer que a tarde de amanhã, no Italia, seja elegantemente concorrida.

**Na Costa do Sol**

*As festas de amanhã*

A nossa sociedade elegante de Cascais e Estoris dará amanhã, de tarde, ponto de reunião no salão do restaurante do Casino Internacional, do Monte Estoril, onde se realiza o costumado «Chá dançante» e no Palacio-Hotel, do Estoril, onde tambem haverá «Chá dançante» e á noite, no «Jantar concêrto do restaurante do Casino Internacional.

O dia de amanhã, na Costa do Sol, vai decerto marcar pela elegancia.

**Doentes**

Completamente restabelecida da operação a que se sujeitou na Casa de Saude de Benfica, feita pelo sr. dr. Armando Pinto, retirou para sua casa a sr.ª D. Maria do Livramento Candido Pereira.

— Encontra-se de cama, com um forte ataque de grippe o sr. coronel Freitas Soares, director do Instituto dos Pupilos do Exercito.

— Está ha dias retido em casa com um ataque de grippe o sr. dr. Cunha Belem, professor do liceu de D. João de Castro.

— Na Casa de Saude Militar da Estrela, foram operados, com feliz exito, pelo sr. dr. Bastos Gonçalves, a sr.ª D. Herminia Grijó e o sr. José Antonio de Magalhães.

— Ha uns dias que se encontra retida no leito, com um forte ataque de grippe, a exm.ª sr.ª D. Maria Isabel Navarro.

— Foram operados, com muito exito, na Casa de Saude da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Cidade, as senhoras D. Maria da Conceição Ferreira e D. Cecilia da Conceição, e o sr. José Santos Trabucho, respectivamente pelos srs. drs. D. Pedro da Cunha (Olhão), Vargas Moniz e Mario Carmona, sendo o estado dos enfermos, felizmente, muito satisfatorio.

"TEOLIN"

A PINTURA MODERNA

Tintas lacadas — Esmaltes — Vernizes

A. Freitas & Gameiro, Lt.da

Deposito: RUA DE S. PAULO, 11, 13—LISBOA

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

O melhor e o mais recomendado pela Medicina, como tonico reconstituinte, levanta as forças, dá robustez, e é empregado com exito por todos os convalescentes

A' venda em todas as Farmacias e Drogarias

DEPOSITO GERAL: FARMACIA FRANCO, FILHOS R. de Belem, 18 a 22—LISBOA


# CARTAZ

**TEATROS**

Nacional—A's 21,30—«Carnaval».
Trindade — A's 21,30 — «O Sabão n.º 13».
Gimnasio—A's 21,30—«O Rosario».
Politeama—A's 21,30—«Miss França».
Apolo—A's 20,30 e 22,45—«O Rei do Cacau».
Variedades—A's 20,45 e 22,45—«O Pato Marreco».
Maria Vitoria—A's 20,45 e 22,45—«A Rapioca».
Coliseu — A's 21 — Nova Companhia de Circo.

**ANIMATOGRAFOS**

São Luiz Cine—A's 21,15.
Tivoli — A's 21,15 — «Matinée» todos os dias, excepto aos sabados.
Odeon—A's 21.
Royal Cine, Rua da Graça, 100—A's 21,30.
Central Cinema—A's 21,15.
Olimpia—Das 14,30 ás 24.
Cinema Condes—A's 21.
Chiado Terrasse—A's 21.
Galo d'Ouro (Parque Mayer)—Variedades—Aberto toda a noite.
Salão Ideal—A's 18.


Colchoaria Central

DE

RAUL DE CARVALHO

Rua dos Fanqueiros, 128 e 130

Telefone 2.6551

Sumauma Nacional a 4$00

Estrangeira ao melhor preço

POLICLINICA DO ROCIO

L. D. João da Camara, 19 (ao Rocio)—Telef. 2 0160.

DR. A. PINA JUNIOR—Clinica geral e das crianças—11 h.
DR. CAMOSSA SALDANHA—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral, operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta, nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis—15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes; ás 11 horas.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçagem e gimnastica medica.

ELIXIR ESTOMACAL de SAIZ DE CARLOS

(STOMALIX)

Receitado pelos médicos das cinco partes do mundo por tirar a dôr no estomago, as azias, as dispepsias, os vomitos, as diarrêas nas crianças e nos adultos que, por vezes, alternam com prisão de ventre, dilatação e ulcera do estomago; tonifica ajuda as digestões e abre o apetite, sendo utilissimo o seu uso em todas as doenças do

ESTOMAGO e INTESTINOS

Depositarios para Portugal e Colonias: Vicente Pimentel & Quintans, Rua da Prata, 194 e 196.—LISBÔA

PELES

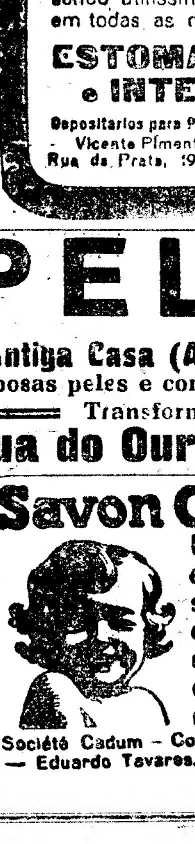
Antiga Casa (AO POLO SUL)

Raposas peles e confecções

Transforma e confecciona

Rua do Ouro, 266, 4.º

Savon Cadum



Defenda-se exigindo do seu fornecedor os Sabonetes Cadum com a figurinha do Bébé!

Société Cadum — Courbevoie — PARIS — Eduardo Tavares. PORTO —

**Empresa Automobilista Portuguesa, Ltd.**
Garage de recolha e oficina de reparações
Rua de St.a Marta, 201-Tel. N. 1651
Preços modicos. Recolhas tendo direito a lavagens e compressor
Recebemos carros para promovermos a venda. Oleos, Gasolinas, Pneus, etc.

# ESTRANGEIRO

**CASACOS DE PELES**
Em pat de kid, toupe, gazela, castor, raze, visonete e columbia, por preços que ninguem pode competir
Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º dir.

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### O problema do desemprego

PARIS, 27. — O «Matin» faz-se éco das palavras de Grinda, pronunciadas durante a reunião efectuada ontem no Conselho de Ministros, que em grande parte foi consagrada ao estudo da questão do desemprego. Grinda disse que a França conta sómente dez mil homens sem trabalho. «Podemos estar pois relativamente satisfeitos,—disse aquele ministro —comparando a nossa situação com a da Alemanha, Inglaterra e Estados Unidos, nações que contam milhões de «sem trabalho».

O Conselho de Ministros resolveu, no entanto, iniciar a realização dum conjunto de reformas economicas baseadas na realização do projecto de apetrechamento nacional e destinadas a remediar a crise do desemprêgo.—(Havas).

LONDRES, 27. — Numa carta dirigida á Imprensa, Lloyd George deplora a extrema lentidão com que Mac Donald pretende dar uma solução ao problema do «desemprego».—(Havas).

### A crise mundial

NOVA YORK, 27. — O Departamento Nacional do Comercio publicou o relatorio anual, pelo qual se sê que o comercio internacional interrompeu pela primeira vez, desde 1921, a sua progressão constante. No entanto, as exportações europeias foram menos afectadas que as dos outros países. Um dos factores principais da manutenção das exportações europeias tem a sua origem no facto da Alemanha se estar refazendo, o que desde 1925 aumentou o volume do seu comercio exterior.—(Havas).

### Calendarios para 1931

A Vacuum Oil Company e a firma Mauricio & Monteiro, da rua Antonio Maria Cardoso, 7, editaram êste ano para brinde aos seus clientes uns calendarios que são interessantissimos e de lindo aspecto.

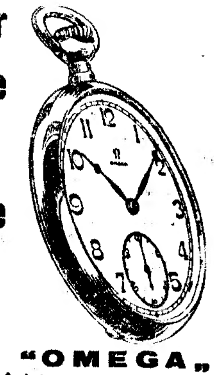
Agradecemos os exemplares que nos foram enviados.

### Os nossos pobres

Do sr. Joaquim Baptista Barbosa recebemos a quantia de 5$00 para os pobres protegidos pelo «Diario de Lisboa». Em nome dêles, o nosso agradecimento.

**Teixeira & Madeira, L.da**
ALFAIATES-MERCADORES
As ultimas novidades para a estação
Direcção tecnica do socio
J. C. Madeira
266, Rua da Prata, 1.º
Telefone 20310

Quer V. Ex.a ter um relogio de precisão?
Que nunca lhe falhe?
Compre um «OMEGA»



### CAMBIOS

27 de dezembro

NOTAS ESTRANGEIRAS

| PRAÇA | Compra | Venda |
|---|---|---|
| Londres | 108$20 | 108$40 |
| Paris | $87 | $87,4 |
| Madrid | 2$40 | 2$46 |
| New-York | 22$16 | 22$21 |
| Zurich | 4$31 | 4$33 |
| Roma | 1$16 | 1$17 |
| Bruxelas | $62,1 | $62,5 |
| Amsterdão | 8$93 | 8$98 |
| Berlim | 5$30 | 5$31,5 |
| Praga | $65,5 | $66,2 |
| Rio de Janeiro | 2$03 | 2$12 |

*BALANÇO DO ANO*

## A CHINA EM 1930

PEPING, dezembro.—O ano que em breve atingirá o seu termo foi, para o govêrno nacional chinês que em 1927 tomou conta do poder, em Nanking, o ano mais dificil de toda a sua gerencia.

Ao alto valor militar do general Tshiang Kai Shek e á habilidade diplomatica dos seus conselheiros deve o ter conseguido chegar incolume ao limiar de 1931.

Os mais poderosos inimigos do govêrno estão hoje vencidos, pelo menos por um tempo; e a posição de Nanking, no ano proximo, será muito mais forte, que a que até agora tem tido.

As condições economicas da China são as piores que podem imaginar-se, em consequencia da guerra civil e do banditismo, constituindo verdadeiramente, uma obra de gigantes, a restauração do país que o govêrno se impôs levar a cabo. O exito de tal empreza, porém, depende em primeiro lugar, da possibilidade de evitar novas guerras civis.

As ultimas operações militares na China, começaram em janeiro de 1930, alcançando o seu ponto culminante em fevereiro.

A 13 desse mês, teve lugar em Peping uma grande manifestação contra a guerra; precisamente nesse mesmo dia, o general Yen Shi Shan, governador de Shansi, e segundo chefe do exercito nacional, dirigia aquele ominoso telegrama ao general Tshiang Kai Shek, exigindo-lhe a demissão.

Nanking respondeu a tal provocação, com outras operações belicas, razão por que o general Yen, junto então ao general Feng Iushiang, declarou oficialmente a guerra a Nanking, no dia 13 de março.

Os membros do Kuomitang, de tendencias esquerdistas, acudiram pressurosos, de todas as regiões do país, a Peping, e exigiram em 31 de março, que se formasse um govêrno provisorio nacional, nesta cidade.

Este govêrno foi efectivamente constituido em 2 de maio.

Entretanto a guerra civil já tinha estalado em duas frentes. Em Honan, o govêrno nacional combatia contra Feng-Iushiang, e em Chantung, contra as tropas de Shansi. Os rebeldes ganhavam terreno, e no sul da China deram a adesão á revolta mais três generais, com as tropas dos seus comandos. Com dois terços do país contra si, o general Tshiang Kai Shek viu-se obrigado a dividir as suas forças, não podendo obter vitoria decisiva em nenhuma das frentes. Mas defendeu-se com extraordinaria habilidade e pericia, até que o seu ministro da Fazenda T. V. Sung, lhe fez um emprestimo equivalente a uns 40.000 contos, com o que pôde completar devidamente o apetrechamento das suas tropas.

O momento mais critico e perigoso para Nanking foi quando as tropas comunistas ocuparam, no fim de julho, Natshang, capital de Kiangsi, e Thsangsa, capital do Hunan, lançando sobre estas cidades enormes impostos de guerra, o que obrigou o general Tshiang a enviar uma grande parte das suas tropas para proteger Hankeu da ameaça da sua evasão.

Ao mesmo tempo, abria o general Feng Iuhsiang uma ofensiva em Honan, contra o general Tshiang.

A situação tornou-se, assim, extremamente perigosa, até que, três semanas mais tarde, a 16 de agosto, conseguiu tomar Tsinafu, capital da provincia de Shantung, derrotando de tal forma as tropas da provincia de Shansi, que estas deixaram de marcar no taboleiro da guerra civil. A partir deste momento, operou-se uma mudança radical na situação. As tropas de Nankking obtinham vitorias sobre vitorias, em todas as frentes, desmoralizando por completo os rebeldes, até que, em principios de setembro, correu o boato de que o general Tchang Seu Liang, governador da Mandchuria, tinha resolvido intervir, a apoiar o govêrno de Nanking.

A 9 de setembro, apesar da sorte lhe ser bem adversa, o general Yen, proclamou-se presidente dum govêrno provisorio do Norte, cargo de que teve de demitir-se nove dias mais tarde, quando começou a ocupação do norte da China pelas tropas da Mandchuria.

A mudança operou-se então pacificamente. Os comandantes das tropas de Shansi esperavam por toda a parte a entrada das tropas da Mandchuria, para lhes entregar o poder sem derramamento de sangue.

O general Yensi-shan e os seus aliados, entre os quais se achava tambem Wang Shing Wei, chefe da ala esquerdista do Kuomitang, trasladaram a sua séde para Taiyuanfu, capital da provincia de Shansi.

Em novembro retiraram-se os generais Yen e Feng definitivamente da vida publica, tendo Wang abandonado a China.

A aliança entre Nanking e a Mandchuria—os dois grupos mais poderosos da China—garante, por agora, e enquanto se mantiver, uma paz solida e duradoira, aos habitantes da Celeste Republica.

Depois de tantos anos de guerra civil, aos chineses parecia-lhes mentira que a paz se tivesse conseguido. Hoje, porém, já se fala numa possivel divergencia entre Nanking e a Mandchuria, que virá a manifestar-se na proxima primavera.

Por agora, é extemporaneo tudo quanto se diga a tal respeito.

O trabalho de restauração da China tem estado completamente paralizado, durante todo o ano de 1930, de modo que as circunstancias economicas são desastrosas. Conhecendo, no entanto, a constancia e a força de vontade dos chineses, pode predizer-se com segurança, que, se continua a manter-se firme a aliança entre Nanking e a Mandchuria, o proximo ano será para a China o mais florescente, depois da proclamação da Republica.—(United Press).

**URODONAL**
O maior dissolvente do acido urico

**AVISO AO PUBLICO**
Antonio José Martins, L.da
PROPRIETARIOS DO
Salão d'Artes Decorativas
280, 284—RUA DO OURO (1.º quarteirão indo do Rossio)
PREVINEM O EX.mo PUBLICO QUE, AMANHÃ, DOMINGO, TEM O SEU ESTABELECIMENTO ABERTO, PARA REALIZAÇÃO DE VENDAS.
Exposição dos mais lindos artigos proprios para BRINDES DO ANO NOVO

**G. H. MUMM & Cº**
S. VINICOLE DE CHAMPAGNE REIMS
Cordon Rouge
Cordon Vert
Extra Dry
Carta Branca
Champagne preferido pelos conhecedores
Agentes em Portugal
A. L. Simões & Pina, Lt.da
Rua das Flores, 22 LISBOA

O QUE VAI LA' POR FORA

## Poeira do Mundo

### "Si vis pacem . . ."

BRUXELAS, 27 — Referindo-se ao tratado de Locarno e ao acôrdo defensivo franco-belga de 1920, que actualmente é discutido pela imprensa belga, Debroqueville, ministro da Defesa Nacional, declarou que o plano das fortificações que o Govêrno belga se propõe realizar estava preparado desde 1927 e não é, portanto uma consequencia do acôrdo defensivo com a França. A Belgica defende-se a si propria á semelhança da França em todas as suas fronteiras. Estas duas defesas não estão de maneira alguma ligadas, mas foram livremente estudadas por cada país. — (Havas)

### Um desmentido

LONDRES, 27. — Desmentem-se os boatos que correram de que teria sido perpetrado um atentado contra o imperador do Japão, quando êste se dirigia de automovel ao Parlamento, no dia da abertura.

Nessa altura apareceu um homem que quiz apresentar ao imperador uma petição sôbre uma questão pessoal. Foi então, quando êstendia o papel ao imperador, que êsse homem deixou cair no chão um estojo de oculos, que a multidão tomou por um revolver. O individuo foi imediatamente preso. Julga-se que teria sido êste facto que contribuiu para que o boato se espalhasse.—(Havas).

### Politica egipcia

CAIRO, 27 — O Partido Constitucional Liberal publicou um novo jornal denominado «Al-Fellah-al-Masri» (O Camponês Egipcio), que substituirá o jornal «El Siassah», o qual foi suspenso no domingo passado, depois de ter recebido dois avisos por ter publicado uma caricatura ridicularizando alguns ministros e um artigo sôbre a declaração do primeiro ministro, o qual foi tambem publicado por um jornal londrino. O redactor do «El Siassah» foi chamado aos tribunais por difamação contra os ministros.—(Havas).

**Vernizes Parsons**
Esmaltes e Tintas
Preços abaixo de toda a concorrencia.
DUARTE & C.a, IRMÃO
Rua Instituto Virgilio Machado, 10 — Telef. 23320

**Marmores e cantarias**
Preparam-se frentes de estabelecimentos e prédios em tôdas as qualidades e côres, lambris faixas, ladrilhos em tôdos os desenhos, balcões de todos os tipos, cantarias completas e avulsas, lava-louças, pias de despejo, pedra serrada, etc.
Peçam orçamentos e consultem preços. T. 152-B Fabrica Av. Gomes Pereira S-B—Benfica e T. 21011 Escritorio Praça Municipio, 32, 2.º
Sousa Baptista.

CASA FUNDADA 1575
**BOLS**
Genebra afamada
Licores da ELITE

Vinho Branco
DA
QUINTA DA MOTA DO FRADE
(Valada do Ribatejo)
LUÍS SALGUEIRO PINTO DA COSTA
Vende directamente ao publico
em garrafas, garrafões e barris.
Distribuição ao domicilio.
Praça de D. Luís, 24
Aceitam-se pedidos pelo telefone 22909.

**ODEON** Hoje ás 21 horas
Estreia do drama de emoção de ALFRED ROBOCH
**O COBARDE**
A brilhantissima comedia-vaudeville de PHIL STONE
**Uma artista de genio**

# ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresenta o VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM GRAND PRIX NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

PROBLEMAS DE INQUILINATO

## Os senhorios

### das praias, termas e campos

### podem rescindir livremente os seus contratos?

*(Continuação da 4.ª página)*

direito á livre fixação das rendas, mas para os casos do art. 29.º, não.

Estes factos ficaram, por isso, adstritos á proibição das acções de despejo, por não convir aos senhorios a renovação dos arrendamentos, que era o unico meio legal de fazer rescindir os respectivos contractos quando, pretendendo os senhorios maior renda, os inquilinos com ela se não conformassem.

Carecendo, porém, como carecem, de direito para pôrem tais acções, e inveredarem pelo caminho das acções de despejo por falta de pagamento de renda, quando de renda se não pode tratar, é coisa que não pode admitir-se.

* * *

Pregunta o meu ilustre contraditor porque é que eu admito que ha renda quando a lei a impõe pela aplicação dos coeficientes legais e já não admito que tenha o mesmo conceito juridico de renda quando o senhorio livremente a fixa e o inquilino com ela não concorda.

Simplesmente porque, sendo a renda uma quantia certa e determinada que faz parte integrante do contracto de arrendamento, êste, no precisos termos do art. 702.º do Codigo civil, só pode ser alterado ou modificado «por acôrdo das partes ou por disposição expressa da lei».

Portanto, quando a lei fixa ou determina a renda, tem a mesma fôrça que o acôrdo das partes para alterar ou modificar os contractos de arrendamento quanto á renda.

Mas já não tem essa fôrça o simples arbitrio dos senhorios, porque nenhuma lei lh'a dá.

* * *

O Decreto 15.289, se tivesse querido dar aos senhorios das praias, termas e campos o direito de rescindirem os contractos de arrendamento em curso, quando os inquilinos se não quizessem conformar com os aumentos de rendas além dos coeficientes legais, teria restabelecido para êsses casos as acções de despejo por não convir aos senhorios a continuação dos arrendamentos, como o fez, e já o dissemos, para os cass especiaes do seu art. 54.º.

E da discrepancia existente entre a sanção estabelecida para os casos do art. 54.º e a falta de sanção para os casos do art. 29.º só ha que concluir uma de duas coisas: tal falta ou foi propositada ou derivou de lapso do legislador.

Seja como fôr, não pode essa falta ser suprida com a invenção das acções de despejo por falta de pagamento de renda, quando, repetimos, de conceito juridico de renda está excluido o simples arbitrio do senhorio.

* * *

Por ultimo, e respondendo ao meu ilustre contraditor, direi que, contrariamente ao que Sua Excelencia parece supôr, nem todos os que, vivendo habitualmente na cidade, tê casa arrendada nas praias, termas e campos dos arredores, o fazem «por luxo».

A maior parte fa-lo com notavel sacrificio e por absoluta necessidade, que a debil saude de pessas de familia implacavelmente impõe.

E não ha razão alguma que possa justificar o privilegio que se quer vêr concedido aos senhorios das praias, termas e campos, em flagrante oposição com os da cidade, êstes sujeitos á limitação das rendas pela aplicação dos coeficientes legais e aqueles com ampla liberdade de por sôbre êsses limites saltarem.

Porquê?

* * *

Terminamos relembrando que na vigencia do Codigo civil, quando os senhorios podiam «liberrimamente» fixar as suas rendas, nunca ninguem se lembrou de requerer despejos por falta de pagamento de renda, quando os inquilinos não queriam enformar-se com os aumentos que, depois de findo o praso do arrendamento, os respectivos senhorios quizessem impôr-lhes.

Nunca tais aumentos foram considerados como fazendo parte da renda, senão depois de lhes prestarem os inquilinos o seu acôrdo.

O que se dava era isto: os senhorios requeriam o despejo por não lhes convir a continuação do arrendamento e procuravam outro inquilino.

Era assim, só assim, que os senhorios efectivavam os seus direitos.

Mas enquanto não forem restabelecidas, para os casos do art. 29.º do Decreto 15.289 taes acções, os aumentos de rendas que êsse artigo permite só podem legalmente fazer-se «por acôrdo com os respectivos inquilinos».

E como o assunto está esgotado, aqui lhe pomos termo.

ACACIO FURTADO,
Advogado.

O CRIME DO ESTORIL

## Um dos presos confessa que foi passageiro do automovel e acusa o outro de ter praticado o crime

Prosseguiram hoje, em Cascais e em Lisboa, as investigações sôbre o crime de que foi vitima o *chauffeur* Alberto Arraia, continuando presos Artur Egipto dos Santos e José da Costa Evangelista, que hoje fôram submetidos a novos interrogatorios.

Conhecem-se mais pormenores, que não vieram ainda a publico, e que muito podem interessar á descoberta do crime.

### A verdade nua e crua?

No seu primeiro interrogatorio, realizado em Cascais, pelo administrador do concelho, sr. Antonio Cardoso, o Artur Egipto dos Santos declarou não ter sido ele um dos dois passageiros que tomaram o taxi do Alberto Arraia e depois o assassinaram barbaramente. O Artur, por indicação do José da Costa, ter-se-ia postado na Estrada dos Pavilhões, em local previamente combinado, mandando suspender a marcha do carro, praticando o outro, acto continuo, o assassinio. Conduzido a Lisboa, o Artur Egipto mostrou desejos de falar com o ourives sr. Madureira, pessoa muito conceituada no nosso comercio, e que o tem liberalmente protegido. O sr. Madureira confirmou á policia e ao sr. tenente Antonio Cardoso que, de facto, o Artur Egipto dos Santos privava muito com o José da Costa, conhecido como gatuno, tendo-o até varias vezes repreendido por isso A contrariar a hipotese de que o Artur não está em seu juizo, sendo, portanto, duvidosas as suas declarações, disse o sr. Madureira que ele sempre se desempenhou satisfatoriamente de todos os recados que fazia. Aquele comerciante, que tem sôbre o preso um grande ascendente, conseguiu arrancar-lhe a confissão do crime.

Diz o Artur que não esperou o taxi na Estrada dos Pavilhões, mas que se meteu dentro dele, á saida da estação de Cascais. O José da Costa levava uma pequena machada, tendo sido ele sósinho quem praticou o crime.

Os dois embarcaram juntos em Lisboa. Quanto á maneira como o assassinio foi planeado, ainda não está suficientemente esclarecida, sendo possivel que o José da Costa o tivesse convidado a ir com ele a Cascais, não lhe dizendo o motivo que ali o levava. Caso, porém se prove que o Costa levava já a machadinha de Lisboa, a premeditação é evidente. A vitima escolhida foi o pobre *chauffeur* Alberto Arraia, por ser o unico que se encontrava com o seu carro á saída da estação. De facto, roubaram-lhe cento e tal escudos e todos os documentos que levava na carteira.

### Sabão e dinheiro

O José da Costa é como Artur dos Santos, um sem eira nem beira. Costumava dormir, nas escadas dum predio da Rua da Assunção, 95. Na noite de 24, seria uma e meia da madrugada, pedia, como de costume, asilo no portal ao guarda-nocturno Viegas, confessando que não tinha um vintem. Mas na noite do crime, tambem á 1 e 30 da manhã, passando no mesmo sitio pediu ao guarda-nocturno que lhe indicasse uma hospedaria para dormir, visto ter arranjado dinheiro. Naturalmente o que roubára ao pobre Alberto Arraia. O José da Costa nega agora isto. Acareado com o Evangelista, desmentiu categoricamente ser autor do crime, mantendo-se aquele numa cerrada acuzação. O José da Costa foi preso na Baixa, pelo comerciante sr. Madureira, que o conhecia, quando acompanhava um cego.

Quando foi detido, estabeleceu-se uma certa confusão, motivo por que o cego escapou á acção da policia. Sabe-se, no entanto, que ele costuma dormir numa hospedaria do Corpo Santo, sendo possivel que alguma coisa saiba a respeito do crime.

### O estado do "chauffeur"

O *chauffeur* Alberto Arraia continua internado na Misericordia de Cascais, tendo entrado esta tarde na agonia. Apresenta quatro ferimentos na região parietal direita e dois no ocipital. Apesar do seu gravissimo estado, não perdeu ainda o conhecimento. O sr. administrador de Cascais esteve hoje na estrada dos Pavilhões, onde fez uma rigorosa pesquiza para encontrar a arma com que foi praticado o crime. Como não désse resultado, pediu ao pessoal do Parque do Estoril que continuasse as pesquizas.

**REVEILLON**
**AVENIDA PALACE HOTEL**
**31 Decembre 1930**
GRAND FÊTE DE NUIT
SOUPER DANSANT
DEUX ORCHESTRES
Tenue de soirée de rigueur
Reserver ses Places au Bureau de L'Hotel

INTERÊSSES LEGITIMOS

## Os coloniais

### realizaram hoje uma reunião

### para se ocuparem da defêsa do café de Angola

Reuniram hoje os coloniais de Angola para tratar de uma representação a entregar ao govêrno sobre o importante problema da cultura do comercio do café.

Na provincia já foi entrege ao governador geral um documento em que o assunto é debatido, e a representação qe os coloniais de Angola hoje aprovaram e vai ser entregue tambem tem por objectivo apoiar os pontos de vista que já na colonia foram apresentados.

Iniciando os trabalhos o sr. Marques Ribeiro disse qual era o fim que com aquela reunião se desejava alcançar, propondo para presidir o sr. engenheiro Lima Basto.

Em seguida foi lido na mesa o projecto de representação, no qual são detalhadamente expostas as medidas que os interessados desejam vêr adoptadas para debelar a crise que aflige a provincia.

As conclusões desse documento, em numero de oito , foram aprovados por unanimidade.

O sr. dr. Antonio de Matos pediu que na representação fosse indicado o numero da portaria, de cinco de novembro, publicada na provincia e que proibiu a entrada de portugueses que não tenham colocação assegurada.

Tratando mais demoradamente este assunto, o sr. Marques Ribeiro acentuou que essa proibição deve ser considerada como um caso muito grave e delicado, sobretudo pelos aspectos que reveste em relação aos emigrantes estrangeiros.

O sr. Marques Ribeiro expôs ainda quais as medidas adoptadas ultimamente por varios govêrnos, e em especial pelo govêrno belga, no sentido de auxiliarem as colonias a atravessarem a crise actual.

### Joffre em estado grave

PARIS, 27—O marechal Joffre recolheu em estado grave no Hospital de S. João de Deus, em consequencia duma operação que sofreu para aliviar o artritismo de que padecia nas pernas.—(United Press).

PARIS, 27 — O marechal Joffre sofreu uma operação, tendo-lhe sido amputada a perna direita.—(Havas).

### Desastre na caça

LONDRES, 27—O principe Jorge, quinto filho dos reis de Inglaterra, caiu do cavalo em que caçava, sofrendo fractura da clavicula.—(United Press).

**Brindes do Ano Bom**
Joalharia, Platina, Pratas Artisticas, Esmaltes, Cristais
JOALHARIA LORY
ROCIO, 40

**TEATRO NACIONAL**
TODAS AS NOITES
A lindissima peça
*"CARNAVAL"*
com Amelia Rey Colaço na protagonista
**TEATRO NACIONAL**

Costa do Sol
**Amanhã,** no salão de restaurante do CASINO INTERNACIONAL do MONTE ESTORIL, ás 17 horas, **Chá Dançante.** Ás 20 horas, **Jantar-Concerto.**
ORQUESTRA VIEIRA PINTO